FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A OCORRÊNCIA DO DESMAME PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA

Fernando José de Morais Silva[1]; Juliana de Souza Possidonio[2]; Larissa do Amaral Cavalett[3]; Perla Silva Rodrigues[4]; Wanderlucya c do nascimento[5]; Grace Kelly Sá Gomes[6]

fernandojose.vdc13@gmail.com

Introdução: O leite materno contém nutrientes vitais que necessários para o desenvolvimento e crescimento adequados do bebê. O Ministério da Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo (AME) por seis meses, seguido de aleitamento materno complementar por dois anos ou mais. O desmame precoce refere-se à interrupção prematura do aleitamento ou à introdução prematura de alimentos sólidos antes dos seis meses de idade. Os fatores que contribuem para o isso incluem patologias ou problemas fisiológicos da mãe ou do bebê, bem como aspectos socioeconômicos e culturais. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco relacionados ao desmame precoce. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foi realizado um levantamento bibliográfico, através das bases de dados: SciELO, Medline e Lilacs, utilizando os descritores: Aleitamento materno; desmame e Fatores de risco, através do operador booleano "AND". A catalogação dos artigos foi realizada, tendo como critérios de inclusão artigos nos idiomas: espanhol, inglês e português, dos anos de 2015 a 2023 e de exclusão, textos com apenas o resumo disponível. Após essa filtragem foram selecionados 9 artigos. **Resultados e Discussão**: Foi observado que o AME é suscetível ao impacto de diversas variáveis, que por sua vez podem afetar a decisão de continuar a amamentar ou de desmamar precocemente. Essas variáveis podem ser classificadas em cinco categorias. A primeira categoria são as variáveis demográficas, que incluem mães jovens, que têm apenas um filho, que não têm apoio dos familiares e que têm experiência mínima com a amamentação. A segunda categoria são as variáveis socioeconômicas, como a baixa renda familiar. Existem vários fatores que têm sido associados à menor escolaridade materna e ao trabalho fora de casa. Além disso, constatou-se que a falta de informação sobre as vantagens da amamentação é uma variável significativa relacionada à assistência pré-natal. Em termos de cuidados pós-parto imediatos, os profissionais de saúde podem não estar preparados para fornecer orientação e apoio adequados às novas mães, especialmente quando se trata de técnicas corretas de pega e de gestão dos desafios iniciais. Por fim, as variáveis associadas ao binômio mãe-filho incluem problemas patológicos ou fisiológicos. Anatomia mamária, ingurgitamento, mamilos rachados ou fissurados, lactação insuficiente ou hipogalactia, parto prematuro e lábio leporino são alguns dos problemas relacionados à amamentação e aos cuidados com o bebê. **Considerações finais**: Nesse sentido, é importante que os profissionais sejam capacitados para ofertar um cuidado centrado nessa questão, de forma integral, possibilitando o desmame no momento certo.

Palavras-chave: Alimentação infantil; Nutrição; Saúde Infantil.

Área Temática: Temas livre em saúde.